

# **Relatório Consolidado de Informação não Financeira**

## **Contas Anuais 2017**

IMPRESA – SGPS, S.A.  
Sociedade Aberta  
Capital Social Eur 84.000.000  
Rua Ribeiro Sanches, 65  
1200-787 Lisboa  
NIPC 502 437 464  
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa





# **RELATÓRIO CONSOLIDADO DE INFORMAÇÃO NÃO FINANCEIRA - 2017**

**(DIMENSÃO SOCIAL, AMBIENTAL E DE GOVERNO)**



## ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>4</b>
<b>1. DA DIMENSÃO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE SOCIAL</b> .....	<b>5</b>
<b>1.1. NÍVEL EXTERNO</b> .....	<b>5</b>
<b>1.1.1. SIC Esperança</b> .....	<b>5</b>
<b>1.1.2. Ambiente e Sustentabilidade</b> .....	<b>10</b>
<b>1.1.3. Cultura</b> .....	<b>11</b>
<b>1.1.4. Iniciativas Institucionais</b> .....	<b>11</b>
<b>1.1.5. Relacionamento com as Partes Interessadas (Stakeholders)</b> .....	<b>17</b>
<b>1.1.6. Relação com os Investidores</b> .....	<b>30</b>
<b>1.1.7. Atendimento dos Espetadores</b> .....	<b>31</b>
<b>1.1.8. Visitas de Estudo</b> .....	<b>31</b>
<b>1.2. NÍVEL INTERNO</b> .....	<b>32</b>
<b>1.2.1. Questões sociais e relativas a trabalhadores</b> .....	<b>32</b>
<b>1.2.2. Igualdade entre Mulheres e Homens</b> .....	<b>38</b>
<b>1.2.3. Não Discriminação</b> .....	<b>40</b>
<b>1.2.4. Respeito dos Direitos Humanos</b> .....	<b>42</b>
<b>1.2.5. Combate à corrupção e às tentativas de suborno</b> .....	<b>43</b>
<b>1.2.6. Política de diversidade dos órgãos de administração e fiscalização</b> .....	<b>44</b>
<b>2. DA DIMENSÃO AMBIENTAL</b> .....	<b>46</b>



<b>2.1. Política Ambiental.....</b>	<b>46</b>
<b>2.2. Controlo e Implementação .....</b>	<b>46</b>
<b>3. DA DIMENSÃO ESTRUTURAL E DE GOVERNO.....</b>	<b>48</b>
<b>3.1. Modelo de Governo .....</b>	<b>48</b>
<b>3.2. Indicadores de Atividade .....</b>	<b>52</b>
<b>3.2.1. Critérios qualitativos.....</b>	<b>52</b>
<b>3.2.2. Critérios quantitativos .....</b>	<b>52</b>
<b>3.3. Risco .....</b>	<b>53</b>
<b>3.3.1. Controle e Gestão de Risco .....</b>	<b>53</b>
<b>3.2.2. Medidas de autoproteção e fatores de risco .....</b>	<b>55</b>



## INTRODUÇÃO

O Grupo IMPRESA está consciente e assume plenamente a responsabilidade social acrescida que lhe é atribuída, pelo facto de grande parte da atividade das suas empresas se desenvolver na área da comunicação social e pelo conseqüente impacto que tem sobre a sociedade.

A IMPRESA promove, anualmente, várias iniciativas, quer a nível externo, quer interno, que refletem as suas preocupações com a sustentabilidade e transmitem os valores que pratica e privilegia, tais como:

- Defesa da liberdade de expressão;
- Papel dos meios de comunicação social independentes e de qualidade no funcionamento da democracia;
- Desenvolvimento de relações fortes com “*stakeholders*”, parceiros locais e a sociedade portuguesa em geral;
- Aposta no talento e capital humano;
- Preservação e defesa do ambiente.

Nesse contexto, ao longo do ano de 2017, foram várias as ações desenvolvidas pelos principais meios do Grupo, sendo as mesmas objeto de referência nas páginas subseqüentes.



## **1. DA DIMENSÃO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE SOCIAL**

### **1.1. NÍVEL EXTERNO**

#### **1.1.1 SIC Esperança**

A SIC Esperança é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) de utilidade pública, transversal ao Grupo IMPRESA, cujo fim é sensibilizar a sociedade civil para os problemas sociais existentes em Portugal. Com esse objetivo, trabalha em parceria com empresas para o financiamento de projetos e com instituições que os levam a cabo sob a sua supervisão, de modo a contribuir para a minimização desses problemas e para a construção de um país mais justo e menos desigual.

A SIC Esperança contou com o Grupo IMPRESA na divulgação de diversas ações de solidariedade social:

- Ao longo de 2017, a SIC disponibilizou gratuitamente cerca de 35 horas no espaço de serviço público. Foram divulgadas 59 campanhas de Instituições Particulares de Solidariedade Social, entre elas, Liga Portuguesa Contra o Cancro, Associação Novamente, APAV, Make a Wish, Banco Alimentar Contra a Fome, APCP, Aldeias SOS e Ajudaris.
- Nos canais temáticos SIC Notícias e SIC Mulher foram transmitidas campanhas com enfoque em temas sociais específicos.
- Também todos os títulos da área de imprensa concederam, de forma regular, espaço para a promoção de iniciativas de solidariedade relevantes apresentadas por entidades credíveis.



## **Projetos**

- No verão de 2016, a Madeira foi atingida por violentos incêndios. A SIC Esperança, em parceria com o BPI, lançou uma campanha de angariação de fundos de apoio às vítimas. No decurso de 2017, após o levantamento global das necessidades e em coordenação com todas as entidades públicas e privadas envolvidas no processo, a verba foi aplicada na aquisição de mobiliário e eletrodomésticos para 33 agregados familiares, através da Instituição Particular de Solidariedade Social, ASA – Associação de Desenvolvimento de Santo António. Foi, ainda, possível adquirir uma viatura de emergência social e um desfibrilhador para a Associação de ajuda humanitária, Paramédicos de Catástrofes Internacionais.
- Em 2015, a Google e a associação espanhola Ayuda en Acción desenvolveram o projeto GEN10S, que pretende ensinar programação a crianças, promovendo a igualdade de oportunidades na área digital, reduzindo barreiras socioeconómicas e de género. Comprovados os bons resultados obtidos em Espanha, a Google desafiou a SIC Esperança a desenvolver o projeto em Portugal.

O projeto GEN10S Portugal visa a formação em programação Scratch de 5.000 alunos do 2º ciclo do ensino básico, contribuindo para que as crianças tenham uma nova perceção da tecnologia, demonstrando que podem não só consumi-la, mas também criá-la, através deste software. O projeto contempla ainda a formação de 500 professores, dotando-os das ferramentas necessárias para a adoção de formas inovadoras de ensino. Após um período de candidaturas aberto ao 2º ciclo de todas as escolas públicas do país, foram selecionadas cerca de 60 onde o projeto arrancou no início do ano letivo de 2017/18.

- Em junho de 2017 a zona centro de Portugal foi fustigada por incêndios que provocaram inúmeras vítimas mortais e milhares de hectares de floresta ardida. A SIC não ficou indiferente a esta tragédia e lançou uma campanha de angariação de fundos para apoiar as populações afetadas. A iniciativa, chamada Um Abraço a Portugal, conseguiu um total de 854.823,79€, dos quais 800.299,12€ resultaram das chamadas para a linha solidária SIC, 11.926,67€ de doações diretas para a conta da SIC Esperança, e 42.598€ de 10%



das receitas provenientes da venda das publicações semanais do grupo Impresa na terceira semana de junho. Este montante está a ser aplicado na reconstrução de 28 casas e 1 instituição (Associação Cultural e Desportiva Soeirense) nos três concelhos mais afetados, Pedrógão Grande, Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos. Das 28 casas, 3 pertencem a bombeiros que ficaram gravemente feridos no combate às chamas, havendo necessidade de adaptar as casas à sua situação atual. Para a reabilitação de 4 casas, a SIC Esperança associou-se à Just a Change, uma Associação sem fins lucrativos que mobiliza recursos humanos e materiais para recuperar habitações de pessoas com carências socioeconómicas.

- A SIC Esperança foi, uma vez mais, o parceiro social da edição de 2017 do Expresso/BPI Golf Cup, tendo atribuído a verba angariada ao projeto A Segurança Começa em Casa, da APSI - Associação Portuguesa para a Promoção da Segurança Infantil. Este projeto consistirá em 7 sessões de formação a 140 técnicos da área social, que acompanham famílias em situação de vulnerabilidade social e económica, com o objetivo de muni-las de ferramentas que as auxiliem no desenvolvimento de competências parentais na temática da segurança infantil e prevenção de acidentes com crianças dos 0 aos 12 anos.
- No âmbito das comemorações do 25º aniversário da SIC, a 6 de outubro, foi lançado o Prémio Solidário 25 anos SIC Esperança destinado a financiar um projeto inovador que contribua para a melhoria de vida de pessoas socialmente desfavorecidas. A verba do prémio provém da venda de eletricidade produzida por painéis solares instalados em escolas de todo o país, aquando do concurso Escola Solar na edição de 2008 do Rock in Rio Lisboa. Foram recebidas cerca de 300 candidaturas, tendo o prémio sido atribuído à Associação Salvador pelo projeto Portugal Mais Acessível.

Este projeto contempla a criação de acessibilidades em espaços e serviços, públicos e privados. Para tal, prevê a criação de um Provedor das Acessibilidades, responsável pela implementação de campanhas, por influenciar políticas sociais, denunciar situações de incumprimento e distinguir boas práticas. Para envolver e responsabilizar toda a sociedade, será criada uma APP que classificará, de forma rápida e fácil, os locais quanto





às condições de acessibilidade. A APP permitirá ainda o envio imediato de reclamação para o organismo responsável.

Dada a qualidade dos projetos apresentados, a SIC Esperança atribuiu também uma menção honrosa à Associação 29 de Abril, que irá pôr em ação o projeto Embalando Afetos. Conciliando a preservação do meio ambiente com uma vertente social, este projeto visa a mudança de comportamento dos consumidores, e consiste na substituição de sacos de plástico por sacos de algodão reciclável no concelho de Montemor-o-Novo. A confeção dos sacos está a cargo de 10 utentes com deficiência da Associação, que irá colocá-los à venda na sua loja, reforçando deste modo a sustentabilidade do projeto.

- Pelo 5º ano consecutivo, a SIC Esperança e a Porto Editora lançaram um projeto de Natal. Em novembro e dezembro, por cada livro infantil vendido com o autocolante Campanha de Natal Alfa & SIC Esperança, 1€ reverteu para apoiar o projeto Vamos Cuidar – Cuidados Paliativos Pediátricos, da Associação Por Uma Atitude. Este projeto visa a capacitação de 200 famílias de crianças que carecem de cuidados paliativos pediátricos, de modo a assegurar melhores cuidados de saúde e promover o bem-estar da criança no domicílio. O projeto contou com a apresentadora Andreia Rodrigues como madrinha.
- Em 2009, a SIC Esperança, em parceria com a Fiat, criou bolsas de estudo para jovens que cresceram em Instituições Particulares de Solidariedade Social e que desejavam frequentar a universidade. O projeto terminou em 2017 e permitiu a 8 jovens o apoio financeiro para a sua formação superior.
- Com o intuito de diversificar as suas fontes de financiamento, no decorrer deste ano a SIC Esperança desenvolveu parcerias com duas consultoras externas, a AKA e a Treint.

No âmbito da parceria com a consultora Treint, a SIC Esperança submeteu uma candidatura a uma linha de financiamento do POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, do Portugal 2020. Esta candidatura surge da necessidade das IPSS diminuírem a sua dependência do fundo de Segurança Social do Estado, e obterem



financiamento alternativo, o que exige capacitação dos dirigentes e técnicos das instituições.

Neste sentido, a SIC Esperança propõe-se promover um programa de formação para dotar os dirigentes e técnicos das instituições, com que trabalha frequentemente na área do Alentejo, de competências e conhecimentos nas práticas de gestão, marketing e comunicação, por forma a tornar estas IPSS mais sustentáveis.

### ***Ações Internas***

- Pelo quarto ano consecutivo, teve lugar a ação de voluntariado IMPRESA Norte, em parceria com a Porto Business School, nos dias 25 e 26 de março, no Jardim de Infância Santa Cecília do Centro Paroquial de Matosinhos. Cerca de uma centena de voluntários contribuiu para a transformação de uma sala ampla com mais de 230 m<sup>2</sup> em três novos espaços: receção da instituição, uma sala de aula para crianças com necessidades educativas especiais e uma sala de dança, proporcionando desta forma mais conforto a cerca de 150 crianças.
- A SIC Esperança organizou a 1ª Colónia de Férias IMPRESA, destinada aos filhos dos trabalhadores do Grupo. Durante a semana de 10 a 14 de julho, 29 crianças e jovens dos 6 aos 14 anos usufruíram de diversas atividades, planeadas em parceria com a Associação Crescer com Sentido, responsável pela dinamização da colónia.

### ***Outras iniciativas***

- Com o apoio dos meios do Grupo IMPRESA, a SIC Esperança, enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social, promoveu uma campanha de apelo à doação para esta entidade da consignação dos 0,5% do IRS. O jornalista João Moleira deu a cara a esta campanha.



- A SIC Esperança estabeleceu, pelo segundo ano consecutivo, uma parceria com a Book In Loop, uma plataforma digital de compra e venda de manuais escolares que oferece uma poupança de 80%.
- No âmbito da digressão por todo o país das comemorações dos 25 anos da SIC, a SIC Esperança selecionou, em cada distrito, uma Instituição que já tivesse beneficiado do seu apoio, para participar num direto no programa Juntos à Tarde.
- A SIC Esperança beneficiou de 50% da bilheteira da sessão de estreia da peça de teatro Olívia & Eugénio no Cineteatro Capitólio, que contou, no seu elenco, com um jovem ator portador de Trissomia 21. A verba angariada, de três mil euros, será aplicada na criação de bolsas artísticas para jovens com Trissomia 21.

### ***Distinções***

Na edição de 2017 da Gala de Moura, a SIC Esperança foi distinguida com o Prémio Mérito e Excelência Cidade de Moura na categoria de Solidariedade, pelo trabalho realizado nos seus 14 anos de existência e, particularmente, pela iniciativa de apoiar as populações atingidas pelos incêndios.

### **1.1.2. Ambiente e Sustentabilidade**

#### ***Visão Verde***

A Visão publicou, em 2017, a décima primeira edição de linha dedicada ao ambiente e ao desenvolvimento sustentável, reafirmando, assim, o compromisso, assumido em 2007, com a primeira edição temática da Visão Verde, de fazer, todos os anos, uma revista em defesa da sustentabilidade do planeta e de um futuro melhor para todos.

O tema da edição de 2017 foi: “Descobrir Portugal por dentro”, mostrando os tesouros naturais do interior de Portugal com especial destaque para a Região da Beira Baixa, Serra do Alvão e Alqueva.



### **1.1.3. Cultura**

Os meios de comunicação social do Grupo IMPRESA continuaram a apoiar manifestações culturais em 2017, através da divulgação de conteúdos e de outras formas:

#### ***Apoio a espetáculos e outras iniciativas culturais***

Na área dos espetáculos musicais e culturais, o apoio do Universo SIC totalizou 55 eventos relacionados com música, espetáculos ou cultura. Na grande maioria dos apoios, a marca SIC esteve presente nos locais dos eventos para potenciar a proximidade. De destacar, entre estes eventos, o Super Bock Super Rock, o Sumol Summer Fest, o Meo Sudoeste Sol da Caparica e o EDP Vilar de Mouros.

#### ***Condições especiais para publicidade***

A cultura e os espetáculos e outros eventos de cariz institucional beneficiaram de descontos nos preços da publicidade.

### **1.1.4. Iniciativas Institucionais**

O Grupo IMPRESA procurou, em 2017, promover e distinguir pessoas e instituições e usar os meios ao seus dispor para chamar a atenção para os grandes temas da atualidade.

#### **1.1.4.1. Expresso**

##### ***Prémio Pessoa***

Lançado em 1987, pelo Expresso, é um dos mais importantes prémios do país, atribuído anualmente a uma personalidade portuguesa com intervenção relevante na vida científica, artística ou literária.



O Júri de 2017 foi composto por Francisco Pinto Balsemão (presidente), Emídio Rui Vilar (vice-presidente), Ana Pinho, António Barreto, Clara Ferreira Alves, Diogo Lucena, Eduardo Souto Moura, José Luis Porfírio, Maria Manuel Mota, Maria de Sousa, Pedro Norton, Rui Magalhães Baião, Rui Vieira Nery e Viriato Soromenho Marques

Em 2017, o prémio, no valor de 60.000 euros, foi atribuído a Manuel Aires Mateus, Professor Universitário em Portugal e no estrangeiro, que acumula uma vasta obra de Arquitetura. O projeto de um novo polo cultural em Lausanne, na Suíça, deu ao ateliê Aires Mateus uma consagração internacional. O 'edifício flutuante' inaugurado este ano, em Tours, é outro exemplo do reconhecimento do seu trabalho.

Este prémio é realizado em parceria com a Caixa Geral de Depósitos.

### ***Prémio Primus Inter Pares***

Lançado em parceria com o Banco Santander Totta, tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento de uma cultura de rigor, de profissionalismo e de excelência na gestão de empresas, através da concessão de oportunidades privilegiadas para formação académica complementar, nacional e internacional, a três finalistas do último ano do Curso de Mestrado na sequência de uma licenciatura em Gestão de Empresas, Economia ou Engenharia pelas Universidades, Faculdades ou Institutos Universitários Portugueses, que confirmam esse grau de licenciatura e que o júri entenda distinguir em cada ano, como os mais destacados.

O prémio para os três vencedores consiste na oferta de um MBA numa *Business School* de prestígio nacional e internacional: o IESE, em Barcelona, a *IE Business School*, em Madrid, o *Lisbon MBA*, o ISCTE, o ISEG e a *Porto Business School*. O 4º e 5º classificados recebem um curso de pós-graduação.

O Júri do Prémio Primus Inter Pares é composto por Francisco Pinto Balsemão (Presidente), António Vieira Monteiro (Vice-Presidente), Estela Barbot, António Vitorino e Raquel Seabra.

O primeiro classificado do Prémio Primus Inter Pares 2016/17 foi Marta Silva Pereira.



### ***Prémio Branquinho da Fonseca***

Promovido em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian, este prémio, no valor de 5.000 euros e com garantia de publicações das obras vencedoras, tem como objetivo incentivar o aparecimento de jovens escritores de literatura infantil e juvenil.

O Júri é constituído por Ana Maria Magalhães, Rita Taborda Duarte, José António Gomes, António Loja Neves, representante do Jornal EXPRESSO, e Maria Helena Melim Borges, representante da FCG.

Este ano, na sua 10ª edição, o Prémio Branquinho da Fonseca foi atribuído a Fábio Monteiro, na modalidade infantil, com a obra “A construção do mundo”, e a Inês Barata Raposo com “Coisas que Acontecem”, na modalidade juvenil.

### ***Open Innovation***

O Open Innovation é um projeto de empreendedorismo do Expresso e da EDP, uma competição lançada a nível internacional que visa encontrar projetos inovadores na área da energia. Empreendedores de todo o mundo puderam submeter as suas ideias numa ou mais das 12 categorias disponíveis, até 31 de Agosto. As 15 melhores equipas passaram à fase seguinte, onde tiveram a oportunidade de integrar um programa de aceleração que teve lugar na Fábrica de Startups.

Seguiu-se a fase denominada Investment Pitch. A empresa RATED POWER ganhou o prémio EDP Open Innovation 2017, no valor de 50.000 euros e a entrada para o Web Summit de Lisboa. As restantes empresas premiadas foram a COSOL e a INVOICE CAPTURE.

O EDP Open Innovation é fruto da fusão entre o Prémio EDP Inovação e o Energia de Portugal, mantendo a energia como pilar fundamental, mas alargando a oportunidade de participação além-fronteiras. A competição tem centros de operacionalização em Portugal, Espanha e Brasil.



### ***ESSILOR Carro do Ano | Troféu Volante de Cristal 2017/2018***

A 35.<sup>a</sup> edição do Essilor Carro do Ano apresentou alterações relevantes. Aumentar a eficácia na escolha, bem como a visibilidade e o impacto público da iniciativa são os objetivos das mudanças introduzidas no Essilor Carro do Ano/Troféu Volante de Cristal para a edição 2017/2018. Estas mudanças passaram por atribuir o prémio a um modelo e não a uma gama e por o prémio Carro do Ano ser obrigatoriamente atribuído a um dos vencedores nas categorias, isto é, os vencedores das classes (Citadino, Familiar, Executivo, Desportivo/Descapotável, SUV/Crossover e Ecológico) serão os finalistas naturais do troféu maior.

A iniciativa, promovida pelo semanário Expresso e pelo canal televisivo SIC/SIC Notícias, mantém o formato de júri que inclui membros permanentes e convidados, numa busca pela pluralidade de opiniões. Assim, há 13 membros permanentes e três convidados — para a edição de 2017/18 foram incluídos os sites Automonitor e Digital Motores e a revista Exame Informática. Entre o júri permanente, de registar a entrada dos canais televisivos RTP e TVI e da revista Caras. O restante júri é composto, para além da SIC/SIC Notícias e do EXPRESSO, pela revista especializada Carros e Motores, pelo site Razão Automóvel, pelo Record, pelos jornais Correio da Manhã e PÚBLICO, pelo Jornal de Negócios, pela revista do ACP e pela Rádio Renascença/RFM.

### ***Global Management Challenge***

Prosseguida com pleno êxito em 2017, esta iniciativa portuguesa, lançada há mais de 30 anos, numa parceria entre o Expresso e a SDG – Simuladores e Modelos de Gestão, está atualmente implementada em cerca de 40 países, distribuídos por quatro continentes. Durante o seu período de vida, já envolveu mais de meio milhão de participantes em todo o mundo, envolvendo estudantes universitários e quadros de empresas.

A final da edição portuguesa de 2017 ocorreu em Lisboa, em novembro, e sagrou como campeã uma equipa de quadros apoiada pelo IAPMEI e uma PME.



Nesta competição de estratégia e gestão, as equipas têm uma empresa para gerir. Ao longo da prova vão ter de tomar decisões sobre os destinos da mesma. No final, vence a que obtiver os melhores resultados.

Para os estudantes universitários, o Global Management Challenge funciona como uma experiência formativa complementar à formação académica. Por seu lado os quadros, ao integrarem este desafio, têm a oportunidade de refrescar e testar conhecimentos e de reforçar o trabalho em equipa e as funções de liderança.

Valorizada pelo tecido empresarial nacional, esta iniciativa contou na sua última edição com a participação de mais de 70 empresas. Conta ainda com o patrocínio e apoio de prestigiadas organizações nacionais e internacionais.

Na final internacional, realizada em Doha, Qatar, 25 equipas de todo o mundo tiveram de gerir uma empresa virtual, tendo a equipa de Macau sido consagrada como a vencedora da Final Internacional.

### ***Global Investment Challenge***

Entre outros eventos, o Expresso e a SDG - Simuladores e Modelos de Gestão lançaram, há 9 anos, uma competição destinada a aumentar a literacia financeira, onde cada participante pode investir e testar os seus conhecimentos em Bolsa. Trata-se do *Global Investment Challenge*, uma competição de inscrição gratuita, que conta com o apoio da *Euronext*, utilizando a plataforma de negociação *online* do Banco Best. O vencedor é o participante que apresenta, no final, o portfólio com maior rentabilidade.

Existem duas categorias a concurso: “Geral”, onde é contabilizada a valorização global do portfólio de cada participante e “Estudantes”, onde é avaliada a valorização do portfólio de participantes estudantes.





O Global Investment Challenge iniciou-se em Dezembro de 2017 e termina em abril de 2018. Os primeiros classificados em cada categoria recebem uma viagem para duas pessoas a Amesterdão com visita à Bolsa da cidade.

#### **1.1.4.2. EXAME**

##### ***Banca & Seguros***

Com o apoio da Informa D&B e da Deloitte, a EXAME voltou a premiar o desempenho económico e financeiro da banca e seguros.

O Banco Santander Totta arrebatou os prémios Melhor Grande Banco, Grande Banco Mais Rentável, Grande Banco Mais Sólido e Grande Banco Que Mais Cresceu.

O Banco de Investimento Global ganhou os prémios Melhor Médio ou Pequeno Banco e Médio ou Pequeno Banco Mais Sólido.

O BNP – Paribas Personal Finance ganhou o prémio Médio ou Pequeno Banco Mais Rentável.

O Banco de Negócios Internacional (Europa) ganhou o prémio Médio ou Pequeno Banco Que Mais Cresceu.

Na área dos seguros, a Fidelidade ganhou os prémios Melhor Grande Seguradora Vida e Melhor Grande Seguradora Não Vida, a Groupama Seguros Vida ganhou o prémio Melhor Média ou Pequena Seguradora Vida e o Credito Agrícola Seguros ganhou o prémio Melhor Média ou Pequena Seguradora Não Vida.

##### ***As 500 Maiores e Melhores Empresas***

Há 28 anos consecutivos que a revista Exame premeia as melhores empresas entre as maiores a operarem em Portugal. Esta edição especial da Exame é o guia mais fiável do universo empresarial português, sendo já uma referência no mercado.



O estudo que lhe serve de base é realizado em exclusivo para a Exame pela Informa D&B e validado pela Deloitte. Além do *ranking* das 500 maiores empresas, ordenadas por volume de vendas, apura a Melhor Empresa em cada um dos 27 setores de atividade analisados e a Empresa do Ano. A Empresa do Ano foi a Brisa Operação & Manutenção.

Fortunato Frederico, mentor da Fly London, e um dos empresários que ajudou o calçado português a conquistar o mundo, foi distinguido com o Prémio Excelência na Liderança.

### **As 1000 Maiores PME**

Nesta parceria com a Caixa Geral de Depósitos, as empresas vencedoras são apuradas através de um estudo realizado em exclusivo para a revista Exame pela Informa D&B, cabendo a validação dos resultados à Deloitte.

A Exame publica, há já 18 anos consecutivos, num *dossiê* especial, o *ranking* das 1000 Maiores PME, elegendo a melhor PME em cada um dos 22 setores de atividade considerados e a melhor das melhores. A grande vencedora foi a PEGOP.

#### **1.1.5. Relacionamento com as Partes Interessadas (Stakeholders)**

A presença do Grupo IMPRESA nos vários organismos associativos, de regulação e autorregulação, mantém-se consolidada, o que lhe permite participar, de forma ativa, em decisões que interessam à sua atividade. Tal posicionamento continuou a afirmar-se ao longo de 2017 pela participação no debate e proposta de alternativas a projetos de diplomas, diretivas e/ou normas que o Governo e outras Entidades, no plano nacional e no plano europeu, apresentaram à consulta pública ou às entidades onde estamos representados.

Durante o ano de 2017, o Grupo IMPRESA manteve e/ou reforçou a sua presença nos corpos sociais dos seguintes órgãos associativos, bem como junto de Entidades Reguladoras:

- ACEPI – Associação do Comércio Eletrónico e da Publicidade Interativa (Direção)



- AEM – Associação Empresas Emitentes Valores Cotados em Mercados (Presidência do Conselho Geral)
- AEP – Associação Empresarial de Portugal (Conselho Geral)
- AIP/ CE - Associação Industrial Portuguesa/Confederação Empresarial (Direção)
- AMD – Associação de Marketing Direto (Direção)
- ANETIE – Associação Nacional das Empresas de Tecnologia de Informação e Eletrónica (Presidência da Assembleia Geral)
- APCT – Associação Portuguesa para o Controlo de Tiragem e Circulação (Vice-Presidência da Direção)
- APDC – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações (Direção)
- APDSI – Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade de Informação (Conselho Geral)
- API – Associação Portuguesa de Imprensa (Presidência da Direção)
- CAEM – Comissão de Análise e Estudos de Meios (Comité Técnico)
- CCPJ – Comissão da Carteira Profissional de Jornalista (Secretariado Executivo)
- Comissão de Classificações dos Meios de Comunicação Social (Presidência)
- COTEC - Associação Empresarial para a Inovação (Presidência da Assembleia Geral)
- ICAP – Auto Regulação Publicitária (Presidência da Assembleia-Geral)
- MAPINET (Direção)
- NP – Notícias de Portugal (Presidência da Direção)
- OBERCOM – Observatório da Comunicação (Direção)
- PMP – Plataforma de Media Privados (Presidência do Conselho Geral)
- VISAPRESS (Direção)
- ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações (Conselho Consultivo)
- ERC – Entidade Reguladora para a Comunicação Social (Conselho Consultivo)

Em cada um destes organismos, bem como junto do Governo, Grupos Parlamentares, Comissão Europeia e membros do Parlamento Europeu, as diferentes intervenções pautaram-se, sempre, pela defesa da liberdade de informação e pela independência e viabilidade das empresas de comunicação social:



#### **1.1.5.1. Junto do Governo, Grupos Parlamentares e outras Entidades**

Ao longo de 2017 acompanhou-se, de perto, a evolução das principais iniciativas do Governo e da Assembleia da República na área da Comunicação Social, com realce para as alterações às Leis da Cópia Privada, do Decreto-Lei que regula as Entidades de Gestão Coletiva dos Direitos de Autor e Direitos Conexos, Código da Publicidade, com especial incidência na comunicação comercial de produtos alimentares para crianças e jovens, para além do acompanhamento de propostas legislativas em diferentes áreas.

Respondeu-se às diferentes Consultas Públicas sobre novas diretivas, quer diretamente à Comissão Europeia, quer à ERC e ANACOM, quando veiculadas por estas Entidades.

Acompanhou-se, ainda, o exercício das funções, regulatória, fiscalizadora e sancionatória, da ERC e ANACOM, bem como as Deliberações, Recomendações, Regulamentos, Estudos e Relatórios, como também, a aplicação das Diretivas europeias nas respetivas áreas destas Entidades.

A IMPRESA participou na discussão de todos estes temas, quer diretamente, quer através das organizações, entidades e instituições a que está ligada, no universo dos seus interesses.

#### **1.1.5.2. Nos diferentes organismos:**

##### ***ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações***

No âmbito da realização do Estudo sobre o alargamento da Oferta de Serviços de Programas na Televisão Digital Terrestre (TDT), tendo a ANACOM como entidade promotora, a SIC veiculou a sua posição junto da entidade selecionada para a execução do mesmo, a consultora Leadership Business Consulting (LBC). Na audiência concedida à consultora LBC, a SIC teceu considerações sobre o modelo da TDT implantado em Portugal, os fatores críticos de sucesso para o desenvolvimento equilibrado e sustentável da operação e, por fim, no que concerne o futuro da TDT em Portugal, a SIC frisou que a introdução de novos canais privados na oferta da TDT poderá comprometer a sustentabilidade dos atuais canais privados generalistas de sinal



aberto, vulgo canais FTA, e conseqüentemente acarretar um dano irremediável em sede de pluralismo no ecossistema mediático nacional.

A par desta linha de atuação no que respeita o dossiê da TDT, a SIC, mediante contributo escrito de 11 de setembro, reforçou as suas preocupações e convicções no âmbito do procedimento de consulta pública sobre as orientações estratégicas, os eixos de atuação e as ações do plano plurianual de atividades da ANACOM para o triênio 2018-2020. Em particular, a SIC reforçou a necessidade da entidade reguladora reavaliar o preço do serviço prestado pela MEO na plataforma TDT, e reiterou a convicção que a SIC é titular de uma expectativa juridicamente tutelada à emissão em Alta Definição do respetivo serviço de programas SIC generalista.

#### ***APCT - Associação Portuguesa para o Controlo de Tiragem e Circulação***

Concluída, já no final do ano anterior, a redação do Regulamento Complementar para Edições Digitais, seguiu-se um tempo de consultas e esclarecimentos sobre a aplicação, com os editores e auditores, ao mesmo tempo que se desenvolveu software apropriado. Finalmente, foi possível proceder à recolha e tratamento dos dados sobre as edições digitais.

Manteve-se o controlo da circulação, vendas e assinaturas em papel, reforçado, em tempos de acentuada crise, pela proliferação de novas formas de negócio ligado às edições digitais e distribuição multiplataformas.

Continuam os contactos com entidades estrangeiras congêneres, OJD e Marktest, para recolha de dados e troca de experiências, por forma a manter informação atualizada quanto às novas formas de controlo de circulação de conteúdos na área digital.

#### ***CAEM (Comissão de Análise e Estudos de Meios)***

Desempenhou, ao longo do ano, as múltiplas funções que lhe estão atribuídas:

- Monitorização contínua do sistema de medição de audiências de televisão em direto e diferido;
- Monitorização do BAREME RÁDIO;



- Monitorização do BAREME IMPRENSA;
- Monitorização do NETSCOPE e NETPANEL da Markest;
- Monitorização do estudo Multimeios da Media Monitor referente aos Investimentos Publicitários na Internet.

Para além disso, negociou e concluiu o contrato de licenciamento da utilização dos dados de audiências TV com a ARTV da Assembleia da República.

Desenvolveu Estudo sobre Especificações Técnicas para Serviços de Medição de Audiências de Televisão em Portugal (2018-2021), tendo em vista o novo contrato.

Elaborou o Caderno de Encargos que irá definir o programa orientador para os termos da negociação do próximo contrato de prestação de serviços de audimetria da televisão.

Discutiu uma proposta de alteração de Estatutos apresentada pelas Televisões FTA.

Procedeu a eleições para os Corpos Sociais (2017/2018), tendo cabido a Presidência da Direção à representação dos Meios.

### ***CCPJ (Comissão da Carteira Profissional de Jornalista)***

Continuou o diálogo com o gabinete do Ministro da Tutela sobre a necessidade de alterações ao Estatuto do Jornalista, Regulamento da Comissão da Carteira e Estágios Profissionais, bem como a alteração da classificação dos títulos de imprensa e outras medidas no contexto digital.

Deu especial atenção aos abusos e confusões entre estágios curriculares e profissionais, procurando esclarecer os editores e intervindo, sempre que necessário, no âmbito das suas competências.



Prosseguiu o controlo regular das fichas técnicas dos meios, em ordem a notificar quem exerce a profissão sem carteira profissional, assim como as empresas que mantêm ao seu serviço colaboradores sem habilitação profissional.

Concluiu-se a remodelação do equipamento informático e o desenvolvimento da nova base de dados e respetivo *software*, que permite aos jornalistas renovar a carteira, votar e tratar de outra documentação a partir do seu computador.

Procedeu-se à renumeração dos títulos profissionais e ao refrescamento da imagem e do site.

Desenvolveu-se uma nova plataforma que serviu o referendo do Conselho Deontológico e permite votações online e tratamento de dados para eleições, inquéritos e consultas públicas.

Tomou posição pública sempre que estiveram em debate matérias que exigiam interpretação do Estatuto do Jornalista ou do Regulamento da Carteira Profissional.

### ***COTEC - Associação Empresarial para a Inovação***

Foram várias as iniciativas da COTEC em que a representação da Impresa colaborou e/ou participou:

- Pioneiros Circulares – XI Encontro COTEC Europa;
- Rede PME Inovação COTEC – Abertura candidaturas Rede PME Inovação COTEC e Prémio PME Inovação COTEC – BPI, de cujo júri faz parte o Presidente da Impresa;
- Difusão de Boas Práticas – 14º Encontro Nacional de Inovação COTEC;
- Reuniões de Órgãos Associativos – Assembleia Geral.

### ***ICAP – Auto Regulação Publicitária***

Tendo-se procedido, nos finais do ano anterior, durante a comemoração dos 25 anos, à apresentação da nova identidade (ICAP passou a designar-se Auto Regulação Publicitária) e a uma nova imagem, o ano 2017 foi dedicado à afirmação deste novo posicionamento.



Para tal, desencadeou-se uma estratégia integrada por várias ações, procurando:

- Ampliar a Notoriedade
- Desenvolver a Proatividade
- Enriquecer a Informação
- Promover o Apoio aos Associados

Para atingir estes objetivos:

- Lançou uma campanha de publicidade para reforço do reconhecimento dos serviços que presta.
- Desenvolveu sessões de esclarecimento junto dos Meios, anunciantes, agências de publicidade, plataformas digitais, governo e grupos parlamentares.
- Implementou módulos de formação, quer para o público em geral, quer para associados.
- Promoveu maior atividade dos serviços preventivos para auxílio à resolução de questões de carácter ético-legal.

Para além disto, procedeu à Revisão dos Estatutos, tendo em conta a nova designação e lançou o Código de Auto Regulação em matéria de comunicação comercial de Alimentos e Bebidas dirigida a Crianças.

Na sequência deste Código, desenvolveu o Pre-Clearance, um sistema de auto regulação vinculativo, em que um conjunto de entidades se compromete à observância da análise da sua publicidade pela Auto Regulação Publicitária, antes da respetiva veiculação, para atestar a conformidade ética-legal.

### ***MAPINET (Movimento Cívico Antipirataria na Internet)***

Fruto da eficiente articulação entre o Mapinet e a IGAC, o ano de 2017 registou significativo aumento de pedidos de remoções de links, tendo atingido um total de 1.357.187.786, distribuídos por Filmes, Séries, Streaming, Software, Livros, Revistas, Jornais, Playstation (1,2,3), Wii, Nintendo, PC, Xbox, Música e outros.





Apesar de o combate à pirataria continuar a fazer-se com armas desiguais, por não haver medidas totalmente eficazes, conseguiu-se, mesmo assim, remover 482.175.983 links distribuídos pelos suportes referidos.

No que respeita a websites, foram bloqueados 740, contando-se, no que respeita à imprensa, o bloqueio de 55.205 peças de Revistas e jornais, sendo que houve neste ano o desaparecimento de 1 website que se dedicava exclusivamente à disseminação deste tipo de conteúdos.

Apesar de os números conseguidos estarem a longa distância do pretendido, Portugal foi mais que uma vez apontado como um caso de sucesso europeu na luta contra a pirataria.

Nesse sentido se pronuncia, também, a Motion Picture Association of America (MPAA) que, em 2017, divulgou os dados finais do estudo realizado entre 2015 e 2016 em Portugal para avaliar a eficácia de bloqueio dos sites e concluiu que “o número de utilizadores dos principais sítios sujeitos a uma ordem de bloqueio registou um decréscimo de 73,5%, em contraste com 16.9% a nível global”.

No que respeita ao bloqueio de vídeos no YOUTUBE foram carregados cerca de 138 ficheiros de referência que permitiram o bloqueio de 5298 conteúdos carregados por utilizadores sem direitos para tal.

### ***OBERCUM - Observatório da Comunicação***

No desempenho de uma das suas principais tarefas, investigar e analisar os media e a comunicação social – o OBERCOM publicou, para além do habitual Anuário e Barómetro das Comunicações, os seguintes estudos:

- “Ver cinema em Portugal” (*Uma análise sobre os novos e os tradicionais consumos*)
- “Estudo adblocking e Publicidade” (*Uma causalidade anunciada*)



- “A Televisão em Portugal” (*Análise das audiências e dinâmicas concorrenciais do mercado televisivo português entre 1999 e 2016*)
- “A Imprensa em Portugal” (*Desempenho e indicadores de gestão (2008-2016)*)
- “A Rádio em Portugal” (*Dinâmicas concorrenciais de Audiências e Publicidade (2002-2016)*)
- “Digital News Report – Investigação” (*Reuters Institute News Report 2017 – Portugal*)

Para além disso, manteve a publicação regular da Revista (cinco números) onde foram publicados 55 artigos sobre assuntos do interesse da Comunicação Social, da autoria de especialistas nacionais e estrangeiros.

### ***PMP - Plataforma de Meios Privados***

Durante o exercício de 2017, a PMP desenvolveu a sua atividade nos seguintes eixos fundamentais:

- Representação dos interesses colectivos da Plataforma junto dos órgãos de soberania (Governo e Assembleia da República);
- Gestão do Projeto Nónio (sistema unificado de recolha e qualificação de audiências digitais);
- Resposta às consultas públicas, nacionais e europeias, relevantes para o sector, designadamente o projecto de novo Regulamento Geral de Protecção de Dados;
- Participação em grupos de trabalho sobre temas de interesse para os media, designadamente, dos Direitos de Autor, da Protecção de Dados ou da igualdade de tratamento nos canais por cabo;



- Participação em *fora* relacionados com a inovação e a economia digital;
- Acompanhamento dos temas relativos à fiscalidade no setor;
- Participação em Conferências sobre o tema dos Media na Era Digital.

### ***VISAPRESS - Cooperativa de Gestão de Conteúdos***

- Ação judicial que decorre no TPI. No ano de 2017, foram concluídas em definitivo as divergências relativas às peritagens contabilísticas efetuadas às entidades visadas na ação declarativa que decorre no TPI e cuja primeira audiência se encontra agendada para o dia 5 de março de 2018.
- No cumprimento do Plano de Atividades, merecem destaque as seguintes ações:
  - Foram distribuídas as verbas provenientes do licenciamento para a utilização de artigos publicados nos jornais e revistas pertencentes a cooperadores da VISAPRESS e, simultaneamente, procedeu-se pela primeira vez à distribuição da remuneração equitativa da cópia privadas pelos cooperadores. No âmbito deste processo, deu-se início ao pagamento da dívida contraída entre 2010 e 2016 pela VISAPRESS, junto dos principais cooperadores;
  - Foi dada continuidade neste ano ao processo iniciado em 2016, tendo para tal sido enviado 70 cartas a organizações suspeitas de utilizarem serviços de clipping, informando-as para a necessidade de obterem junto da VISAPRESS o respetivo licenciamento;
  - Foram enviados cerca de uma centena de e-mails para entidades que estavam a disponibilizar nas suas páginas de internet conteúdos sem autorização, configurando-se de alguma forma como prestação de serviços de clipping, solicitando que obtenham o respetivo licenciamento junto da VISAPRESS;



- Assinatura do acordo bilateral de representação com a congénere espanhola CEDRO, que no país vizinho representa mais de 1.000 publicações;
- Organização da IIª Conferência promovida pela VISAPRESS, subordinada aos temas: “Direitos de Autor dos Publishers em Portugal” e “Análise e Debate da Nova Proposta de Diretiva da CE”, sobre esta temática;
- No que diz respeito ao licenciamento, verificou-se a renovação da totalidade das licenças existentes e foram celebrados nove contratos com as seguintes entidades:
  - Informamais;
  - MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.;
  - Mercadona;
  - Infoportugal;
  - Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados;
  - Moneris;
  - PRA Sociedade de Advogados, RL;
  - Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Europeus;
  - Sport Lisboa e Benfica.

### **AMD – ASSOCIAÇÃO DE MARKETING DIRETO**

Para além de participar com outras Associações na discussão de Leis, Regulamentos e iniciativas conjuntas, desenvolveu ainda as seguintes atividades:

- Apoio aos sócios (Para além da representação de todos os Associados junto dos organismos públicos e CTT, foi prestado apoio permanente, não só para esclarecimento de dúvidas e aconselhamento, mas também no acompanhamento daqueles em deslocações a diversos serviços, sempre que tal foi solicitado);
- Proteção de dados (a poucos meses da entrada em funcionamento do RGPD – Regulamento Geral de Proteção de Dados – este foi um tema prioritário, na interpretação



e conhecimento das novas regras regulatórias, para posterior emissão de alertas aos Associados. Neste âmbito foram realizadas três Conversas ao Fim da Tarde (encontro de Associados num hotel de Lisboa) subordinadas ao tema, bem como uma importante sessão organizada em conjunto com a Faculdade de Direito de Lisboa. Foram mantidos regulares contactos com a equipa da CNPD – Comissão Nacional de Proteção de Dados);

- Ameaças à publicidade (em conjunto com outras Associações congéneres, ou por si, participou em diversas reuniões e encontros, relativos à Proposta de Lei que restringe a publicidade dirigida a menores, relativa a alimentos com elevado teor de sal, bebidas com excesso de açúcar ou gorduras. O diploma em discussão na AR apresenta graves restrições aos operadores de televisão, de rádio e de conteúdos digitais, culminando com um ataque desmesurado à autorregulação);
- Contactos com a Assembleia da República (A Direção participou ativamente junto da 6ª Comissão – Economia - quanto ao referido no número anterior e participou em todos os eventos organizados pela 12ª Comissão – Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto, relacionados com a Comunicação Social e Direito de Autor. Para contestar um projeto de lei que afetará, e muito, a maioria dos nossos Associados, face às limitações ao telemarketing, a Direção foi recebida pelos Grupos Parlamentares do PS (autor do Projeto), PCP e PEV;
- Direção Geral do Consumidor (Gestão diária da Lista de Oposição/Robinson, distribuída mensalmente aos associados. A convite da Direção Geral do Consumidor, o Presidente participou em diversos eventos, no âmbito da evolução e modernização das leis relativas ao consumo);
- Banco de Portugal (O Presidente participou nas reuniões do Fórum de Meios de Pagamento (a AMD é membro efetivo) e acompanhou, junto dos Associados, todas as alterações impostas pelo novo regime SEPA);



- CTT – Correios de Portugal (A grande preocupação exprime-se nas duas seguintes vertentes: aumento do tarifário postal – superior à inflação – e quebra na qualidade do serviço postal. Manteve-se em atividade a Comissão de Acompanhamento AMD/CTT, onde são discutidos novos produtos dos CTT e apresentadas as reclamações de Sócios).

### **1.1.5.3. Outras Ações**

- Em parceria com a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e com a colaboração da Rádio Renascença, promoveu-se a sexta edição do curso de pós-graduação em jornalismo multiplataforma, com aulas teóricas e estágios profissionais nas diferentes redações. Foi mais um êxito, à semelhança dos anteriores, tendo-se procedido à atualização de algumas matérias, bem como à escolha de alguns novos Professores. Atingiu-se, no final deste curso, o número de 117 alunos ao longo de cinco anos, com bom aproveitamento, tendo muitos deles encontrado colocação.
- Participação na discussão e acompanhamento das alterações a introduzir no Código da Publicidade para limitar a comunicação comercial na televisão, rádio, imprensa e exteriores, a produtos alimentares e bebidas para crianças e jovens, que se arrastou por todo o ano de 2017, quer junto da 6ª Comissão Parlamentar, quer junto da indústria, anunciantes, agências de publicidade e Associações de Meios.
- Acompanhamento do Código de Auto-Regulação em matéria de comunicação comercial de alimentos e bebidas dirigidas a crianças, produzido pelo ICAP-- Autorregulação.
- Participação em reuniões da CAEM.
- Participação nos Conselhos Consultivos dos Reguladores ERC e ANACOM.
- Contactos com Ministérios, Partidos e Grupos Parlamentares sobre iniciativas legislativas na área da Comunicação Social.
- Participação em várias reuniões preparatórias sobre o Regimento Geral da Proteção de Dados, junto do Governo, especialmente na defesa das especificidades abrangidas pelo



direito à liberdade de expressão e de informação, incluindo o tratamento para fins jornalísticos.

#### **1.1.6. Relação com os Investidores**

A IMPRESA tem uma Direção de Relações com Investidores, de modo a assegurar o relacionamento institucional e informativo com o vasto universo de acionistas, potenciais investidores e analistas, bem como com a bolsa de valores dos mercados onde as ações da IMPRESA se encontram admitidas à negociação e respetivas entidades reguladoras e de supervisão, CMVM e Euronext.

A Direção de Relações com Investidores da IMPRESA desempenha, assim, um papel de relevo para a prossecução desse objetivo, permitindo manter um adequado relacionamento com acionistas, analistas financeiros e potenciais investidores da IMPRESA, nomeadamente através da participação em conferências específicas e realização de road-shows pelas principais praças bolsistas.

A função primordial desta Direção consiste em atuar como interlocutor entre o Conselho de Administração da IMPRESA e os investidores e os mercados financeiros em geral, sendo responsável, no âmbito da sua atividade normal, por todas as informações disponibilizadas pelo Grupo IMPRESA, quer no que se refere à divulgação de factos relevantes e outras comunicações ao mercado, quer no que respeita à publicação das demonstrações financeiras periódicas, trimestrais, semestrais e anuais.

Para o desempenho das suas funções, esta Direção mantém um fluxo de comunicação constante com investidores e analistas financeiros em Portugal e no estrangeiro, disponibilizando toda a informação e esclarecimentos necessários para, com observância das disposições legais e regulamentares aplicáveis, satisfazer as solicitações que lhe são dirigidas por estas entidades.

Todos os pedidos de informação (efetuados por telefone, mail ou correio) são imediatamente respondidos, não havendo quaisquer pedidos pendentes, quer do exercício de 2016, quer de anos anteriores.



No âmbito das relações com os vários “*Stakeholders*”, a Direção de Relações com Investidores da IMPRESA manteve contactos regulares com um vasto universo de acionistas, potenciais investidores e analistas, de modo a assegurar o relacionamento institucional e informativo.

Durante 2017, a Direção de Relações com Investidores da IMPRESA levou a cabo as seguintes iniciativas:

- 3 “*Roadshows*” cobrindo Lisboa, Paris e Londres, com realização de 23 reuniões com investidores;
- Presença numa conferência em Paris, relacionada com investimentos em empresas de pequena e média dimensão, realizando 7 reuniões com investidores;
- Reuniões, na IMPRESA, com 7 investidores e analistas;
- 4 conferências telefónicas, relacionadas com a publicação de resultados trimestrais;
- 1 apresentação pública, referente aos resultados anuais de 2016.

#### **1.1.7. Atendimento dos Espetadores**

Em 2017 foram recebidos 33.801 contactos (67% por correio eletrónico e 88% relativos à SIC Generalista), uma descida de 21% face ao ano anterior, que deriva da redução do horário de atendimento ao público.

#### **1.1.8. Visitas de Estudo**

Em 2017 foram recebidas 41 visitas e 842 visitantes (média de 21 pessoas por visita).

Escolas dos vários ciclos, incluindo o ensino profissional, centro de estudos e/ou de tempos livres, são os requerentes mais assíduos. Pontualmente existem visitas de faculdades ou de empresas. Os pedidos de visita chegam de norte a sul do país com maior incidência dos distritos de Lisboa e Setúbal.





## **1.2. NÍVEL INTERNO**

### **1.2.1. Questões sociais e relativas a trabalhadores**

Sendo o Capital Humano a mais importante fonte de vantagem competitiva do Grupo IMPRESA, torna-se impreterível a sua valorização em termos de competências, conhecimentos, capacidades e experiências individuais. A IMPRESA acredita que a valorização do desenvolvimento do Capital Humano impulsionará, em grande medida, o sucesso da execução do Plano Estratégico do Grupo elaborado para o triénio 2017-2019.

#### ***Formação***

Em 2017, o Grupo IMPRESA continuou a compatibilizar o cumprimento dos seus objetivos estratégicos com as expectativas e o desenvolvimento individual dos seus trabalhadores, de modo a manter e melhorar um essencial clima de satisfação, produtividade e motivação.

Para isso, a IMPRESA procura proporcionar/incentivar aos seus trabalhadores o desenvolvimento das suas competências, não só através da possibilidade de frequência de ações de formação externas, como também pela partilha de conhecimentos, experiências e vivências.

Novos desafios surgem todos os dias, desafios esses que marcam a realidade do mercado onde a IMPRESA se encontra inserida. A melhor resposta a estes é a aposta na formação dos seus ativos, de forma a potenciar a flexibilidade, a adaptação e a antecipação.

O quadro seguinte apresenta os dados mais relevantes de 2017 e respetiva comparação com o ano de 2016:



Quadro: Formação 2016/2017

Área	Número de ações			Trabalhadores abrangidos			Horas de formação		
	2016	2017	Variação	2016	2017	Variação	2016	2017	Variação
Publishing	52	42	-19,2%	235	272	15,7%	2857	2995	4,8%
Televisão	51	51	0,0%	442	395	-10,6%	3319	4474	34,8%
New Business	10	13	30,0%	20	34	70,0%	483	875	81,2%
Transversais	25	42	68,0%	58	57	-1,7%	995	954	-4,1%
<b>Total Grupo Impresa</b>	<b>138</b>	<b>148</b>	<b>7%</b>	<b>755</b>	<b>758</b>	<b>0%</b>	<b>7654</b>	<b>9298</b>	<b>21%</b>

Fonte: IMPRESA

São de salientar as seguintes ações:

- Atento à importância da implementação de estratégias de marketing e de processos de comunicação bidirecionais, num contexto marcado pelo crescimento a nível digital, o Grupo Impresa em 2017 apostou em formação na área digital, nas vertentes comercial e marketing e comportamental, nomeadamente através de ações de Design Thinking, Google Adwords, Google Analytics, Content Marketing, Facebook Marketing, Fundamentos do E- Commerce e Estratégia e Implementação do E- Commerce.
- Formação interna sobre Sonaps, Enps, Invenio, Meios de Transmissão e Distribuição Internacional, Realização para a Área Digital, Realidade Virtual 360°.
- Formação académica: Pós-Graduação em Data Science & Business Analytics, Pós-Graduação em Visualização de Informação e MBAs.

### **Gestão de Desempenho**

Em junho, manteve-se o primeiro momento de avaliação – a avaliação intercalar – que prevê que o avaliador, através de uma análise global, apoie os elementos da equipa na reflexão sobre o seu próprio desempenho para lhes dar a oportunidade de melhorarem até ao momento da



avaliação anual. Este momento tem por base formal um questionário simplificado, disponível no portal do trabalhador – o iPortal.

A avaliação anual referente a 2017, que engloba a Autoavaliação, a Avaliação-Chefia e a Avaliação Global da Chefia, será realizada no primeiro trimestre de 2018.

### ***Iniciativas***

Em 2017, a IMPRESA manteve o seu objetivo de trabalhar para uma maior motivação, envolvimento e enriquecimento dos trabalhadores e a construção de uma vantagem competitiva sustentável. São disso exemplo as seguintes iniciativas:

- Atualização e respetiva publicação de um novo Manual de Normas, onde constam o Direito à igualdade, a Proibição de Discriminação e a Proibição do Assédio, onde é incentivada a denúncia de infrações. Reportar as infrações é um ato de responsabilidade social e organizacional, pelo que o Grupo IMPRESA concede a todos os trabalhadores a possibilidade de identificar suspeitas de infração, com total confidencialidade (processo de comunicação interna de irregularidades descrito no ponto 3.1);
- Conceção de medidas disciplinares a considerar aquando do desvio ao cumprimento das normas gerais de conduta estabelecidas no Manual de Normas;
- Atribuição de um conjunto de benefícios a todos os trabalhadores da IMPRESA, que acrescem aos previstos no Código do Trabalho;
- O Grupo IMPRESA acredita que a adoção de políticas que promovam uma maior conciliação entre a vida profissional e familiar representa um dos elementos chave para proporcionar aos trabalhadores uma melhor qualidade de vida e, conseqüentemente, uma maior motivação, *commitment* e produtividade. Neste sentido, a cultura organizacional da IMPRESA é pautada por políticas, iniciativas e práticas que vão ao encontro da premissa da conciliação entre a vida pessoal e a vida profissional, são exemplos: Dia da Família, Corrida IMPRESA, Ateliês Visão Júnior/ SIC, Colónia de férias IMPRESA, Presentes de



Natal, Cheque-creche, Lembrança de nascimento e uma Política de Benefícios (parcerias com outras entidades e protocolos estabelecidos que atribuem proporcionam condições vantajosas não só aos trabalhadores como aos familiares diretos);

- Utilização de ferramentas de gestão do capital humano: sistema de gestão de desempenho por competências; avaliação *bottom up*; diagnósticos ao clima organizacional e consequentes planos de ação (a implementar); acolhimento de novos trabalhadores;
- Realização anual do Encontro de Quadros de forma a promover o *networking* interno, alinhar a cultura e valores da IMPRESA e monitorizar o cumprimento do Plano Estratégico da IMPRESA, onde são realizadas atividades de promoção de sinergias de equipa e apresentação de palestras de variadas temáticas;
- Utilização da iNet, o canal de comunicação interna. Na iNet são colocados todos os benefícios atribuídos aos trabalhadores, a realização de ações internas, comunicados internos (mobilidade, nomeações e comunicações do CEO). São, de igual modo, disponibilizadas outras informações como aniversários, protocolos e parcerias estabelecidas e um campo destinado a histórias/curiosidades dos trabalhadores e da empresa, designado de “Sabia que”;
- Utilização do iPortal, contribuindo para o aceleração, a simplificação e a desmaterialização dos processos mais administrativos de recursos humanos, tais como consulta de recibos de vencimento e de declarações de IRS, horas formativas, registo de faltas, gestão de férias, e atualização de dados pessoais;
- Aposta num plano formativo que vá ao encontro das necessidades formativas sentidas pelos trabalhadores IMPRESA e respetivas chefias. Esta análise é elaborada no âmbito do sistema de gestão do desempenho onde consta, como campo obrigatório, a indicação de ações de formação a frequentar. Após esse preenchimento é feita uma análise por parte da Direção de Recursos Humano, que com a Administração da IMPRESA iniciará o



processo formativo anual de forma a potenciar o talento dos trabalhadores em articulação com o Plano Estratégico da IMPRESA;

- Lançamento da iniciativa “Estacionamento IMPREStas?” onde se promove o empréstimo de lugares de estacionamentos entre colegas, durante o seu período de férias;
- Passatempos regulares com oferta de convites para espetáculos (teatro, concertos, conferências, etc.);
- Disponibilização de lugares de estacionamento em Carnaxide exclusivos para trabalhadoras grávidas;
- Atribuição de regimes de horários flexíveis a trabalhadores com responsabilidades familiares;
- Distribuição de presentes de Natal a todos os trabalhadores e respetivos filhos com idades até aos 12 anos;
- Campanha de vacinação contra a gripe;
- Parceria com o Instituto Português do Sangue e da Transplantação (IPST) para recolha de sangue;
- Realização de um questionário interno sobre segurança, higiene e saúde no trabalho;
- Organização regular de iniciativas de *sampling*, distribuição de produtos ou venda com condições vantajosas, nas instalações de Carnaxide, Paço de Arcos e Matosinhos;
- Divulgação e venda de livros com desconto, através do Clube do Livro SIC;
- Disponibilização aos trabalhadores e, desde o presente ano, a familiares diretos, o acesso a produtos e serviços a um preço mais baixo do que o de tabela, através do



estabelecimento de protocolos com entidades que prestam serviços em áreas como a banca, comunicações, serviços infantis, estética, ginásios, atividades de lazer, saúde, seguros e viaturas.

Com planeamento para a implementação a curto/médio prazo apresentam-se as seguintes medidas:

- Revisão do descritivo de funções existentes no Grupo IMPRESA e atualização das competências associadas a cada uma das funções, de modo a criar uma maior adequação à realidade organizacional e às exigências contextuais;
- Revisão e atualização do sistema de gestão do desempenho em articulação com a revisão elaborada no que concerne ao descritivo de funções;
- Avaliação da satisfação dos trabalhadores através da realização do questionário sobre clima organizacional de forma a apurar o *commitment*, envolvimento e motivação dos trabalhadores Impresa e formulação de um plano de ação mediante os resultados obtidos.

### ***Ética Profissional***

Para além do cumprimento das normas legislativas (Lei de Imprensa, Lei da Televisão, Estatuto do Jornalista, Código Deontológico, etc.) os grandes meios do Grupo – SIC, Expresso e Visão – têm os seus Códigos de Conduta Jornalística próprios, que as restantes publicações adotam e adaptam à sua especificidade. Estes Códigos de Conduta não se confundem com Livros de Estilo ou meras normas ortográficas; são fruto de aprofundadas discussões e resultam numa extensão das principais normas éticas, deontológicas e legais aplicadas ao exercício da profissão.

Isenção e rigor, reserva da privacidade, repúdio à censura, respeito pela dignidade das pessoas, proteção das fontes, evitar imagens de crianças e jovens em situações extremas e todos os



outros princípios do Código Deontológico e do Estatuto do Jornalista fazem parte da formação dos candidatos a integrarem as redações do Grupo.

E porque o acelerado desenvolvimento de novas tecnologias gera uma profusão de sites, blogues, redes sociais, multiplataformas de comunicação, é necessário promover palestras e cursos de formação que ajudem a encontrar formatos e linguagem que se adaptem às novas dinâmicas do consumo da informação.

Em plena era da pós-verdade, na qual, através das redes sociais e dos agregadores de conteúdos - cujos algoritmos desprezam os critérios editoriais, transformando em “verdade” uma mentira milhões de vezes partilhada - a existência de media profissionais, regidos por princípios deontológicos, é cada vez mais necessária.

### **1.2.2. Igualdade entre Mulheres e Homens**

A IMPRESA, consciente de que a igualdade entre mulheres e homens integra um dos temas centrais das empresas orientadas pela responsabilidade social, prevê o desenvolvimento de medidas e ações que promovam condições de inserção profissional e de desenvolvimento de carreiras em igualdade de circunstâncias para homens e mulheres:

- Definição e implementação de um Plano de Igualdade que desenvolva medidas de promoção da igualdade e da equidade de género e da não discriminação entre mulheres e homens, com o apoio da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género;
- Envolvimento da Administração no diagnóstico em matéria da igualdade entre homens e mulheres, bem como na elaboração e discussão dos planos anuais de promoção de igualdade, onde serão definidas as ações a desenvolver, incluindo a respetiva implementação, monitorização e avaliação;
- Sensibilização *top-down* das políticas de igualdade, bem como das medidas a implementar e os objetivos a alcançar;



- Garantir que, no Manual de Normas e Procedimentos da IMPRESA, a igualdade de género e a não discriminação entre mulheres e homens está explicitada;
- Os critérios e procedimentos de recrutamento e seleção, seja recrutamento interno, externo ou em regime de *outsourcing*, deverão apresentar como fio condutor o princípio da meritocracia bem como o princípio da igualdade e da não discriminação em função do género;
- Nomear uma pessoa responsável pela delimitação, implementação, monitorização e avaliação do Plano Estratégico, que será designado/a de Gestor/a da igualdade e constituição de respetiva equipa promotora das políticas de igualdade;
- Ministrando formação em igualdade de género, numa fase inicial direcionada para a Comissão Executiva, Direção de Recursos Humanos e “Equipa de Igualdade”, sendo que de forma gradual abranger-se-á as diferentes chefias e trabalhadores;
- Garantir e monitorizar a utilização de linguagem inclusiva, em todos os documentos formais e informais e em todas as comunicações do Grupo;
- Garantir a todos os trabalhadores iguais oportunidades na frequência de ações de formação;
- Criar procedimentos e instrumentos que sejam facilitadores da apresentação formal de queixa em caso de assédio sexual e/ou moral;
- Incentivar e sensibilizar para a partilha da licença de parentalidade por parte do pai, bem como a partilha do exercício dos direitos de assistência à família;
- Assegurar que o Plano Anual de Formação tem como princípio a igualdade e a não discriminação entre mulheres e homens;





- Cumprir com o princípio de igualdade de retribuição para trabalho igual em natureza, quantidade e qualidade;
- Avaliar o desempenho dos trabalhadores com base em critérios objetivos de modo a proporcionar uma avaliação justa e rigorosa, isenta de qualquer conexão às características femininas ou masculinas;
- Assegurar a promoção e progressão na carreira baseadas em critérios objetivos de performance individual, estando isentas de discriminação de género;
- Estabelecer protocolos com outras entidades prestadoras de serviços, próximas das instalações do Grupo IMPRESA;
- Celebrar protocolos com outras entidades prestadoras de serviços de apoio para filhos e filhas dos trabalhadores do Grupo IMPRESA;
- Disponibilizar serviços de saúde ao agregado familiar dos trabalhadores e trabalhadoras;
- Divulgar a todos os trabalhadores e trabalhadoras a informação relativa aos seus direitos e deveres, em matéria de igualdade e não discriminação em função do género, maternidade e paternidade;
- Garantir uma efetiva igualdade de tratamento e de oportunidades de género, através do cumprimento dos princípios da igualdade na contratação, progressão de carreira e remuneração.

### **1.2.3. Não Discriminação**

No Grupo IMPRESA a diversidade dos seus trabalhadores é percecionada como um fator de vantagem competitiva. É respeitada e valorizada a individualidade e a diversidade que cada trabalhador oferece à IMPRESA, pelo que se promove a criação de um ambiente de trabalho livre de discriminação.



Defende-se que cada trabalhador tem direito a igualdade de oportunidades e de tratamento no que se refere ao acesso ao emprego, à formação e promoção ou carreira profissionais e às condições de trabalho, não podendo ser privilegiado, beneficiado, prejudicado, privado de qualquer direito ou isento de qualquer dever em razão, nomeadamente, de ascendência, idade, género, orientação sexual, estado civil, situação familiar, situação económica, origem ou condição social, capacidade de trabalho reduzida, deficiência, doença crónica, nacionalidade, origem étnica, convicções políticas ou ideológicas e filiação sindical.

O Grupo IMPRESA não tolera qualquer forma de discriminação, direta ou indireta:

- É inválido o ato de retaliação que prejudique o trabalhador em consequência de rejeição ou submissão a ato discriminatório;
- Constitui discriminação a mera ordem ou instrução que tenha por finalidade prejudicar alguém em razão de um fator de discriminação;
- Presume-se abusivo o despedimento ou outra sanção aplicada alegadamente para punir uma infração, quando tenha lugar até um ano após reclamação ou outra forma de exercício de direitos relativos a igualdade e não discriminação;
- A entidade empregadora não pode, em circunstância alguma, exigir a candidata a emprego ou a trabalhadora a realização ou apresentação de testes ou exames de gravidez. O médico responsável pelos testes e exames médicos só pode comunicar à entidade empregadora se o trabalhador está ou não apto para desempenhar a atividade;
- Cabe a quem alega discriminação indicar o trabalhador ou trabalhadores em relação a quem se considera discriminado. Aplica-se designadamente em caso de invocação de qualquer prática discriminatória no acesso ao trabalho ou à formação profissional ou nas condições de trabalho, nomeadamente por motivo de dispensa para consulta pré-natal, proteção da segurança e saúde de trabalhadora grávida, puérpera ou lactante, licenças por parentalidade ou faltas para assistência a menores.



O Grupo IMPRESA pretende, com base no respeito mútuo, cumprir todas as leis em matéria de igualdade de oportunidades e de condições de desenvolvimento para todos os trabalhadores sem distinção ou discriminação. Assim sendo, o trabalhador que sinta que o seu ambiente de trabalho não respeita os princípios da igualdade deverá relatar as suas preocupações e denunciar eventuais infrações à Direção de Recursos Humanos, conforme expresso no Manual de Normas.

#### **1.2.4. Respeito dos Direitos Humanos**

O respeito pelos direitos humanos e dos trabalhadores é uma questão *sine qua non* do Grupo IMPRESA, sendo o ponto orientador em todas as suas relações com os seus investidores, parceiros, fornecedores, clientes, consumidores e trabalhadores.

No âmbito da Política de Direitos Humanos, a IMPRESA arroga-se o compromisso de honrar os Direitos Humanos reconhecidos internacionalmente, assumindo assim os seguintes compromissos:

- Respeitar a Declaração Universal dos Direitos Humanos, as Convenções da Organização Internacional do Trabalho, o Pacto Global das Nações Unidas;
- Não empregar mão-de-obra infantil ou forçada;
- Respeitar a liberdade de associação sindical e reconhecer o direito à negociação coletiva;
- Impossibilitar a discriminação injustificada em função da ascendência, idade, género, orientação sexual, estado civil, situação familiar, situação económica, origem ou condição social, capacidade de trabalho reduzida, deficiência, doença crónica, nacionalidade, origem étnica, convicções políticas ou ideológicas e filiação sindical;
- Assegurar a segurança, saúde e bem-estar a todos os trabalhadores, através do desenvolvimento de sistemas de gestão da saúde e segurança ocupacional;



- Promover condições de trabalho devidas e não tolerar atos de violência psicológica e de coação moral.

O Grupo IMPRESA pretende que a Política de Direitos Humanos esteja alinhada com outras políticas internas, tais como, Código de Ética e Conduta, Política de Saúde, Segurança e Ambiente e Política de Compras.

#### **1.2.5. Combate à corrupção e às tentativas de suborno**

No Grupo IMPRESA são consideradas proibidas todas as práticas de corrupção e tentativas de suborno. Sendo a transparência, a cooperação e o respeito princípios basilares da IMPRESA, as práticas de combate à corrupção encontram-se devidamente regulamentadas, havendo medidas disciplinares a considerar aquando do desvio ao cumprimento das normas gerais de conduta estabelecidas na Política de Combate à Corrupção.

No âmbito desta Política assumimos o compromisso de implementar procedimentos operacionais que visem o seu combate em todas as formas, tais como:

- É proscria a aceitação, pelos jornalistas, de ofertas cujo valor ultrapasse 10% do salário mínimo nacional. Destas ofertas deve ser dado conhecimento à Direção. As prendas devem ser devolvidas ao expedidor, acompanhadas de uma carta cortês e justificativa;
- Espaço publicitário ou promocional deve ser claramente assinalado, evitando qualquer ambiguidade para o leitor. Numa notícia, o nome de empresas, hotéis, marcas comerciais, instituições privadas ou públicas, ou de outra natureza, só devem ser incluídas se constituírem elemento útil para a informação;
- Não deve dar-se tratamento noticioso preferencial a anunciantes ou grupos de interesses especiais;



- Aceitação de convites para viagens – seja em comitivas oficiais, seja de entidades privadas – está sujeita à autorização prévia da direção e ao reconhecimento do seu interesse jornalístico;
- Qualquer serviço apoiado por terceiros só pode ser publicado se acompanhado da respetiva menção em local bem visível;
- Também na Política de Compras do Grupo IMPRESA existe um alinhamento dos nossos fornecedores e parceiros com os princípios de transparência e da concorrência leal, assumindo condutas transparentes relativas à aquisição de bens e serviços, por exemplo:
- Os fornecedores e/ou prestadores de serviços do Grupo IMPRESA (ou sujeitos ao seu escrutínio) devem ser colocados em concorrência no mínimo de 3 em 3 anos. Este critério deve ser aplicado por todos os departamentos do Grupo;
- A seleção de fornecedores deverá contemplar no mínimo 3 fornecedores e os respetivos orçamentos devem acompanhar a ficha de necessidade;
- É sempre feita uma avaliação do fornecedor numa perspetiva consolidada;
- Todos os contratos de fornecimentos e prestação de serviços devem ser submetidos à validação do Departamento Jurídico da IMPRESA, que materializa a sua aprovação num documento para o efeito.

#### **1.2.6. Política de diversidade dos órgãos de administração e fiscalização**

À data de entrada em vigor do DL 89/2017 de 28 de julho, que veio estabelecer a obrigatoriedade de apresentação da política de diversidade aplicada pela sociedade relativamente aos seus órgãos de administração e de fiscalização, os órgãos de administração e fiscalização da IMPRESA encontravam-se em período de mandato, que terminará a 31 de dezembro de 2018, pelo que a definição formal de uma política de diversidade apenas seria aplicável a partir da nomeação de novos órgãos de administração e fiscalização, o que só



ocorrerá no termo do mandato em curso. Assim, a IMPRESA não definiu ainda uma política de diversidade formal (no sentido em que não consta em qualquer documento nem há procedimentos definidos para a sua implementação). Contudo, a diversidade integra-se naturalmente na cultura organizacional da IMPRESA e a prova disso mesmo é a vasta e diversa experiência profissional dos Administradores (como comprovam as biografias constantes do relatório de governo societário), o facto de existir uma mulher há 10 anos no Conselho de Administração e a idade dos seus membros, procurando-se atingir um equilíbrio entre a senioridade e a juventude, como comprova as nomeações mais recentes de João Lopes Castro e Francisco Pedro Pinto Balsemão.



## **2. DA DIMENSÃO AMBIENTAL**

### **2.1. Política Ambiental**

Durante 2017, prosseguiu-se a implementação das políticas de redução de consumíveis, nomeadamente, papel, energia e água e de recuperação e tratamento de resíduos. As declarações oficiais para o Siliamb passaram a ser asseguradas pela empresa Safetykleen.

Verificaram-se resultados satisfatórios na defesa do meio ambiente, graças ao desenvolvimento da informatização e à tomada de decisões, das quais se destacam:

- Continuação da digitalização da informação empresarial, quer na Intranet, quer noutros suportes informáticos;
- Diminuição no número de cassetes utilizadas na produção e arquivo televisivo; em algumas linhas de produção foi eliminado o uso de cassetes ou discos; efetivamente só foram utilizadas cassetes vídeo recicladas internamente;
- Continuação da operação de redução de impressoras, todas elas equipadas com sistemas de digitalização;
- Controlo da utilização de gases fluorados.

### **2.2. Controlo e Implementação**

#### ***Controlo de consumos de água potável***

- Continuação da colocação de reguladores ou torneiras automáticas nas casas de banho;
- Verificação regular, incluído no plano de manutenção, de fugas de água em todos os autoclismos existentes;
- Nas instalações de Paço de Arcos, utilização exclusiva da água do furo para regas.

#### ***Controlo de consumos de energia elétrica***

- Exame mensal detalhado dos consumos de energia elétrica e decisões imediatas para redução de consumos;



- Prosseguiram as ações de:
  - Controlo do número de lâmpadas acesas nas zonas públicas e “*open spaces*”;
  - Continuação da instalação de interruptores de iluminação em salas de reunião e gabinetes;
  - Gestão dos horários de iluminação automáticos;
  - Controlo das temperaturas mínimas e máximas nos sistemas de ar condicionado;
  - Redução do número de horas de ar condicionado;
  - Utilização de pilhas recarregáveis nas redações;
  - Troca de lâmpadas incandescentes por iluminação de baixo consumo;
  - Sensibilização dos realizadores e iluminadores de programas para um menor consumo de iluminação.

#### ***Controlo de consumos relativos à edição de jornal e de revistas***

- Compra de 100% do papel para impressão a empresas papelarias ambientalmente certificadas;
- Continuação da redução do número de exemplares de jornais e revistas, comprados a outros editores, e sua substituição por compra de assinaturas em formato digital sempre que possível.

#### ***Resíduos***

- Manutenção e incentivo à política de separação e reciclagem de resíduos, com contentores de recolha seletiva (papel/ cartão, plástico e vidro);
- Resíduos como pilhas, baterias, cassetes, lâmpadas e outros, são enviadas para entidades certificadas no seu tratamento;
- Recuperação, pela Ponto Verde, dos resíduos de embalagens plásticas;
- Os resíduos gerados nas instalações do Grupo IMPRESA são anualmente registados no SIRAPA (Sistema Integrado de Registo da Agência Portuguesa do Ambiente), de acesso restrito às organizações que têm responsabilidades ambientais cometidas por lei.



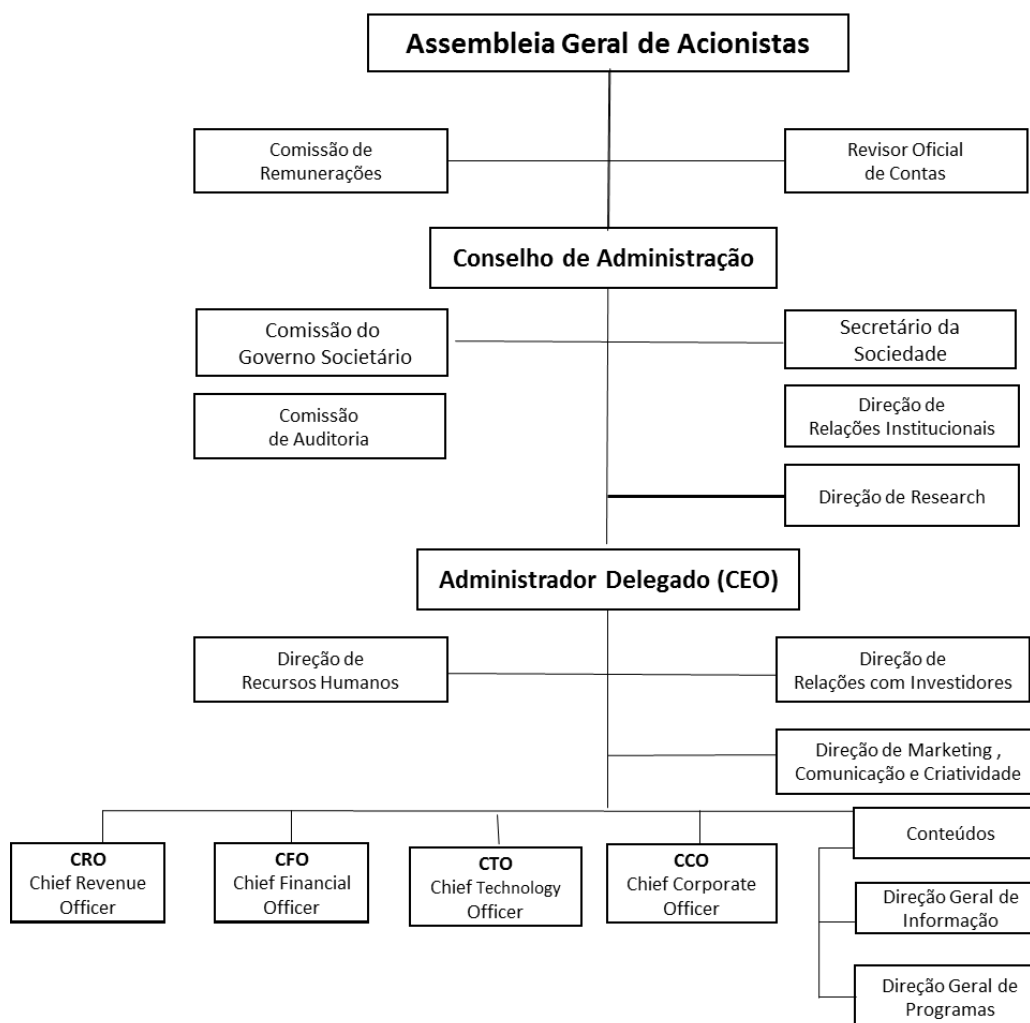


### 3. DA DIMENSÃO ESTRUTURAL E DE GOVERNO

#### 3.1. Modelo de Governo

O modelo de governo adotado é o previsto na alínea b) do nº1 do Art. 278º do Código das Sociedades Comerciais, isto é, com um Conselho de Administração, compreendendo uma Comissão de Auditoria, e um Revisor Oficial de Contas.

#### ORGANOGRAMA FUNCIONAL DO GRUPO IMPRESA





As designações dos membros dos órgãos de administração e de fiscalização no início de cada mandato são da competência da Assembleia Geral.

Em reunião do Conselho de Administração de 23 de julho de 2012, foi criada a figura do Administrador Delegado (CEO) com a responsabilidade em todos os pelouros, figura esta que se mantém no mandato atual 2015/2018.

Ao Presidente do Conselho de Administração (PCA) compete:

- Coordenar as relações do Conselho de Administração com o Administrador Delegado;
- Presidir às reuniões do Conselho de Administração (mensais), às reuniões com o CEO (semanais), ao encontro anual de quadros e a quaisquer reuniões ad hoc nas quais esteja presente;
- Presidir ao Comité de Estratégia, aprovar a proposta de Plano Estratégico do Grupo e submetê-la ao Conselho de Administração, bem como propostas de alteração do Plano a submeter ao Conselho, e coordenar a respetiva implementação, avaliação e revisão;
- Presidir ao Comité Supra Editorial, que integra o CEO e os responsáveis pelas áreas editoriais por este designados, e aprovar propostas respeitantes à estratégia editorial das várias marcas do Grupo e submetê-las ao Conselho de Administração;
- Representar institucionalmente o Grupo, coordenar as relações institucionais do Grupo (nomeadamente com UE, Governo, Assembleia da República, Reguladores, Associações do Setor, etc.) e com os acionistas;
- Coordenar a Direção de Relações Institucionais e a Direção de Research, cujos Diretores reportam diretamente ao PCA.

No âmbito da definição de objetivos estratégicos de alto nível, o PCA é auxiliado pelo Comité de Estratégia, ao qual preside, e que integra o CEO, o Chief Revenue Officer (CRO), o Chief Financial Officer (CFO), o Chief Technology Officer (CTO), o Chief Corporate Officer (CCO) e dois administradores não executivos. Cabe ao Comité de Estratégia auxiliar o PCA, designadamente, na preparação da proposta de Plano Estratégico do Grupo, na avaliação da aplicação do Plano e na sua revisão anual.



Ao Administrador Delegado (CEO) compete:

- Coordenar a gestão operacional do Grupo;
- Coordenar as áreas de Recursos Humanos, Comunicação Externa e Investor Relations, cujos responsáveis lhe reportam diretamente;
- Nomear e destituir os COO (CRO, CFO, CTO e CCO), os quais lhe reportam diretamente;
- Orientar individualmente os COO nas principais políticas e decisões das respetivas áreas;
- Presidir às Reuniões de Coordenação Operacional do Grupo;
- Presidir às reuniões com cada COO e de quadros de 1ª linha, bem como a outras reuniões ad hoc a que não assista o PCA;
- Presidir às apresentações de contas do Grupo.

No Plano das relações entre PCA e CEO, o PCA monitoriza e partilha com o CEO as grandes tendências externas do negócio, e orienta e aconselha o CEO, em particular, nas decisões de maior impacto estratégico.

No que respeita à informação financeira, o CEO, em articulação com a Comissão de Auditoria e o CFO, acompanha a sua elaboração e divulgação, no sentido de garantir uma imagem verdadeira e apropriada da mesma, a par de uma fiel exposição sobre a evolução dos negócios e, ainda, de obviar o acesso indevido de terceiros à informação relevante.

Criadas no seio do Conselho de Administração, existem duas Comissões: Comissão de Auditoria e Comissão de Governo Societário.

Compete à Comissão de Auditoria:

- Informar o órgão de administração dos resultados da revisão legal das contas e explicar o modo como esta contribui para a integridade do processo de preparação e divulgação de informação financeira, bem como o papel que desempenhou nesse processo;
- Acompanhar o processo de preparação e divulgação de informação financeira e apresentar recomendações ou propostas para garantir a sua integridade;
- Fiscalizar a eficácia dos sistemas de controlo de qualidade interno e de gestão do risco;



- Acompanhar a revisão legal das contas anuais individuais e consolidadas, nomeadamente a sua execução, tendo em conta as eventuais constatações e conclusões da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM);
- Verificar e acompanhar a independência do Revisor Oficial de Contas e, em especial, verificar a adequação e aprovar a prestação de outros serviços, para além dos serviços de auditoria;
- Selecionar o Revisor Oficial de Contas a propor à assembleia geral para eleição e recomendar justificadamente a preferência por um deles;
- Cumprir as demais atribuições que lhe sejam cometidas por lei.

Ainda no âmbito das competências da Comissão de Auditoria, foi criado, em 2007, um sistema de comunicação interna de irregularidades (whistle-blowing), com vista à sua prevenção e sanção, evitando danos agravados pela continuidade da prática irregular.

Este sistema garante a confidencialidade das participações e, bem assim, o anonimato da sua autoria, a quem comunique indícios da prática de irregularidades.

Garante, ainda, que os trabalhadores das sociedades do Grupo IMPRESA não serão prejudicados nos seus direitos pelo facto de comunicarem indícios da prática de irregularidades.

Compete à Comissão de Governo de Governo Societário:

- Assistir e apoiar o Conselho de Administração no desempenho da sua função de supervisão da atividade social em matéria de governo societário e regras de conduta, nomeadamente, (i) no aperfeiçoamento do modelo de governo e de supervisão da sociedade, da respetiva estrutura organizativa e dos princípios e práticas de governo por que aquela se regerá, e (ii) na elaboração e implementação de normas de conduta, destinadas a impor a observância das disposições aplicáveis e de rigorosos princípios éticos e deontológicos, no desempenho das funções atribuídas aos membros dos órgãos sociais e trabalhadores da Sociedade.
- Estudar, propor e recomendar a adoção pelo Conselho de Administração das políticas, regras e procedimentos necessários ao cumprimento do disposto no presente Regulamento, nas disposições legais, regulamentares e estatutárias aplicáveis, bem



como nas recomendações, padrões e melhores práticas, nas matérias referidas na alínea anterior;

- Desempenhar quaisquer outras competências ou responsabilidades que o Conselho de Administração venha a delegar na Comissão de Governo Societário.

A Comissão de Governo Societário deverá, ainda, proceder à avaliação de desempenho do CEO e colaborar na elaboração do Relatório Anual sobre o Governo da Sociedade nas matérias da sua competência.

No âmbito das sociedades participadas SIC e IMPRESA PUBLISHING observa-se o seguinte:

- a) A presidência e a vice-presidência do Conselho de Administração são exercidas pelo PCA e vice-PCA da IMPRESA, respetivamente;
- b) São designados como administradores, para além do PCA, do vice-PCA, do CEO e do CCO da IMPRESA, os três responsáveis por unidades operacionais (CRO, CFO, CTO);
- c) A gestão corrente está confiada a uma Comissão Executiva, integrada pelos mencionados três responsáveis operacionais e presidida pelo CEO da IMPRESA.

## **3.2. Indicadores de Atividade**

### **3.2.1. Critérios qualitativos**

A Comissão de Governo Societário definiu os seis critérios para a avaliação de desempenho da atividade: “Comunicação, Impacto e Influência”; “Da Visão aos Resultados”, “Gestão e Desenvolvimento de Equipas”; “Orientação para os Clientes e/ou Públicos-Alvo”; “Espírito de Equipa e de Grupo” e “Melhores Práticas, Inovação e Mudança”.

### **3.2.2. Critérios quantitativos**

A Comissão de Remunerações, no seguimento das melhores práticas do mercado, deliberou a aplicação de um modelo de remuneração variável plurianual, que tem como base os critérios cumulativos de atingimento, definidos anualmente: “Avaliação Positiva de Desempenho”; “Atingimento de Valor Consolidado de Dívida Bancária Líquida” e “Atingimento de Valor Consolidado de EBITDA”.



### 3.3. Risco

#### 3.3.1. Controle e Gestão de Risco

Na IMPRESA existem os seguintes órgãos com responsabilidade no acompanhamento e implementação do controlo interno e gestão do risco:

- Gabinete de Gestão de Risco, que acompanha e monitoriza os diferentes eventos de segurança potenciadores de riscos para as diferentes empresas do Grupo. Cabe, ainda, a este Gabinete formalizar os objetivos estratégicos definidos em matéria de assunção de riscos, identificar os riscos e eventos potenciadores de riscos inerentes à atividade desenvolvida, analisar o impacto de cada risco identificado e gerir e monitorizar os riscos identificados. O Gabinete de Gestão de Risco reúne periodicamente com a Comissão de Auditoria, divulgando e propondo medidas necessárias à avaliação do sistema de gestão de riscos implementado.
- Direção de Património, Risco e Sustentabilidade, que supervisiona a contratação de seguros ao nível do Grupo, por forma a conseguir as soluções mais adequadas para a cobertura dos riscos seguráveis.
- Direção Financeira, que desenvolve os seguintes aspetos do controlo de riscos:
  - Negociação, contratação e gestão de financiamentos bancários para fazer face às necessidades financeiras do Grupo;
  - Negociação e contratação de instrumentos financeiros adequados, com o objetivo de diminuir a exposição aos riscos de taxa de juro e taxa de câmbio.
- Direção de Assuntos Jurídicos, que, ao nível das subsidiárias operacionais, supervisiona a aplicação da legislação em vigor, em particular a regulamentação específica aplicável ao setor da comunicação social, no sentido de minimizar os riscos associados ao seu eventual incumprimento.



- Direção de Relações Institucionais.

Estes órgãos analisam:

- Riscos económicos (atividade e instalações): Riscos relacionados, principalmente, com situações que afetem a exploração corrente das empresas, nomeadamente, incêndios, quebras de produção dos jornais e revistas, cortes de emissão da atividade televisiva, falhas dos sistemas informáticos.
- Riscos financeiros (risco de crédito, de liquidez, de câmbio e de taxa de juro):
  - O risco de crédito está essencialmente relacionado com as contas a receber resultantes da venda de publicidade. Para reduzir o risco de crédito, a IMPRESA tem definidas políticas de concessão de crédito, com limites de crédito por cliente e prazos de cobrança, e políticas de descontos financeiros de antecipação ou pronto pagamento.
  - O risco de liquidez pode ocorrer se as fontes de financiamento, como sejam os fluxos de caixa operacionais, de desinvestimento, de linhas de crédito e os fluxos de caixa obtidos de operações de financiamento, não satisfizerem as necessidades de financiamento, como sejam as saídas de caixa para atividades operacionais e de financiamento, os investimentos, a remuneração dos acionistas e o reembolso de dívida.
  - O risco de câmbio está essencialmente relacionado com a aquisição de programas de televisão.
  - O risco da taxa de juro está essencialmente relacionado com os juros suportados com a contratação de financiamentos com taxas de juro variáveis, por conseguinte expostos às alterações nas taxas de juro de mercado.



- Riscos Jurídicos: Riscos relacionados com o cumprimento da legislação em vigor aplicável ao setor da comunicação social.

É preocupação da administração do Grupo IMPRESA a adoção de uma política de gestão de riscos que vise minimizar as consequências eventuais sobre o negócio, sobre as pessoas e sobre os ativos do Grupo, por efeito de qualquer ameaça intencional ou não intencional.

Ainda a nível das subsidiárias operacionais, estão equacionados e implementados planos para situações exógenas que afetem a exploração corrente das empresas, nomeadamente, incêndios, quebras de produção, cortes de emissão, falhas dos sistemas informáticos, etc., com o objetivo de salvaguarda de bens e pessoas e de garantir, tanto quanto possível, a continuidade da produção dos jornais e revistas (Expresso e área de Novas Soluções de Media), da atividade de televisão e dos conteúdos digitais.

### **3.2.2. Medidas de autoproteção e fatores de risco**

Em 2017 os planos de “segurança” e as “medidas de autoproteção” foram revistos conforme planeamento anual.

Foi elaborado o projeto prévio das “Medidas de Autoproteção” para as instalações da IMPRESA em Paço de Arcos tendo já em conta o projeto de ampliação. O projeto de segurança das novas instalações foi enviado e aprovado pela ANPC. As “Medidas de autoproteção” deverão estar prontas para envio para a ANPC até final de 2018.

Continuaram a ser desenvolvidos os “Planos de Segurança Interna”, de acordo com as recomendações da ANPC para as instalações do Parque Holanda (PH) e Matosinhos.

Procedeu-se, em conjunto com a Direção de Recursos Humanos, à nomeação e formação de novos Delegados de Segurança das instalações de Paço de Arcos, Carnaxide 119, Parque Holanda e Matosinhos, bem como à distribuição do respetivo material identificativo e do manual de procedimentos.





Manteve-se o nível de “risco fraco” nas instalações de Paço de Arcos e Matosinhos. Mantém-se uma situação de “risco médio” nas instalações da SIC 119 e instalações da SIC – PH.

### ***Riscos relativos a instalações e infraestruturas***

- Seguidos e controlados os “fatores de risco”, no âmbito do processo de transformação do edifício de Paço de Arcos, para funcionamento em 24/7. Foram emitidos alertas para os riscos assumidos e sugeridas alterações aos processos de investimento e projetos de especialidade para as novas zonas a ampliar.
- No que respeita às infraestruturas técnicas, as recomendações foram respeitadas e os investimentos necessários autorizados e instalados, tendo sido aumentada a capacidade de fornecimento de energia elétrica, ar condicionado e segurança necessária para o funcionamento contínuo 24/7. O exame de risco levou a uma revisão em alta do investimento proposto.
- Procedeu-se, regularmente, aos exames habituais de controlo de qualidade do ar interno, nas diversas instalações. Procedeu-se, como habitual, ao controlo de legionela ativa.
- Nível de “risco fraco” em todas as instalações do Grupo.

### ***Risco de interrupção nas comunicações***

- Acessos ao exterior
- Ligações em fibra securizada
- Manteve-se o nível de “risco fraco”
  
- Comunicação interedifícios
- Ligações em fibra securizada
- Manteve-se o nível de “risco fraco”



- Distribuição de sinais de televisão
- Duplos caminhos de fibra, redundância na codificação asseguradas pelos operadores clientes
- Transmissão de canais via Paço de Arcos sem problemas.
- Manteve-se o nível de “risco fraco”
  
- Sistema de mail
- Sistema de mail securizado pelo serviço 360 da Microsoft.

### ***Riscos na execução, impressão de jornais e revistas***

- Foram, como habitualmente, revistos os planos alternativos de impressão dos jornais e revistas do Grupo, caso se verifique uma avaria ou um colapso financeiro que provoque interrupção imprevista e prolongada nas gráficas onde são habitualmente impressos.
- Estão garantidos *stocks* de papel, de forma a permitir, face a qualquer interrupção imprevista do fornecimento destes materiais que são de origem estrangeira, a continuidade da impressão. Manteve-se o nível de “risco fraco”.
- No que respeita aos sistemas de edição e fotografia, manteve-se o nível de “risco fraco”.

### ***Risco de interrupção de emissão dos canais de televisão SIC***

- Estão previstas diversas alternativas de emergência às emissões dos canais SIC que garantam a continuidade das mesmas, no caso de interrupção motivada por avarias de vários sistemas. Considera-se que os responsáveis pelos Serviços de Informação, Continuidade, Informática e Técnica estão preparados e dispõem de meios para agir em situação de emergência.
- Em 2017 o funcionamento da “continuidade de emissão” encontra-se em pleno nas instalações de Paço de Arcos, assegurando um *backup* ativo às emissões e diminuindo o risco de interrupções prolongadas.
- Nível de “risco fraco”.



### ***Utilização indevida de dados sensíveis dos clientes***

- Manteve-se a política de responsabilidade do Grupo IMPRESA de respeitar as obrigações legais e as recomendações da CNPD.
- Controlo sistemático de que as políticas de utilização, *cookies* e garantias de sigilo são explícitas e devidamente transmitidas aos clientes.
- Foi mantido o nível de “risco fraco”.

### ***Conservação do património – conteúdos em papel e digitais***

- Manteve-se a política de responsabilidade do grupo IMPRESA, que consiste em conservar os conteúdos produzidos para as edições em papel, TV e suporte digital.
- Foram cumpridos planos de digitalização, indexação e conservação de conteúdos.
- Foi mantido o nível de “risco fraco” na perda de conteúdos produzidos pela IMPRESA.

### ***Seguros***

- Mantêm-se as apólices que asseguram à IMPRESA meios financeiros para fazer frente a situações de emergência, surgidas por motivos de desastres ou eventos dramáticos alheios a sua vontade.
- Foi mantido o nível de “risco fraco” relativo às coberturas existentes.



Lisboa, 6 de março de 2018

O Conselho de Administração,

Francisco José Pereira Pinto de Balsemão

Francisco Maria Supico Pinto Balsemão

Francisco Pedro Presas Pinto de Balsemão

Alexandre de Azeredo Vaz Pinto

António Soares Pinto Barbosa

Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia

José Manuel Archer Galvão Teles

João Nuno Lopes de Castro